

APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que compartilhamos este último número da nossa revista impressa com todos os sócios, colaboradores e demais educadores. Os próximos números serão publicados na versão eletrônica e, em breve, estaremos disponibilizando as informações no site da revista, www.sbempaulista.org.br. Contudo, os propósitos continuam os mesmos, de divulgar os trabalhos que desenvolvam posturas críticas, autônomas e reflexivas sobre o processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

A Revista de Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional São Paulo publica pesquisas e experiências em Educação Matemática a fim de favorecer a reflexão e o debate da prática pedagógica dos professores que ensinam Matemática.

Neste número, apresentam-se sete contribuições que versam nas práticas e reflexões no âmbito escolar, sendo uma referente aos anos iniciais, duas, aos anos finais do Ensino Fundamental e, quatro, ao Ensino Médio. Além do leque que abrange toda a Educação Básica esses trabalhos revelam opções na busca de recursos metodológicos para um ensino de Matemática preocupado com a formação de conceitos matemáticos, como também de aspectos pedagógicos que possam contribuir com a constituição integral do indivíduo.

No artigo intitulado “A matemática do Ensino Fundamental, na formação do cidadão do século XXI, em um curso de licenciatura em pedagogia”, o leitor encontrará resultados de uma pesquisa realizada com cinco professores do primeiro ciclo do Ensino Fundamental quanto aos recursos didáticos e metodológicos utilizados por eles nesse nível de ensino. O objetivo principal da pesquisa foi fazer um diagnóstico da situação atual dos recursos didáticos e metodológicos utilizados no

processo de ensino e aprendizagem de Matemática e observar possíveis incorporações das técnicas estudadas no Projeto *Pedagogia Cidadã* em suas práticas diárias.

Os dois textos que tratam de trabalhos nos anos finais do Ensino Fundamental, sétimo e nono anos, estão relacionados à aprendizagem da álgebra. O artigo “Comparação entre duas sequências didáticas sobre ensino introdutório de álgebra” mostra resultados de uma investigação a respeito de resolução de equações do primeiro grau com o artefato da balança de dois pratos na abordagem da equivalência de equações algébricas e o conceito de incógnita. Já o relato de experiência, “A aritmética e seus reflexos no ensino para aprendizagem da álgebra”, trata da identificação de erros cometidos na Aritmética com consequências na resolução de operações algébricas. Ambas trazem as situações propostas aos sujeitos e suas respectivas análises que podem auxiliar as reflexões do professor na sua prática educativa.

No Ensino Médio, três artigos exploram recursos para metodologia de ensino. “A trigonometria sem traumas: uma experiência com jogos” traz resultados relacionados à aprendizagem dos conceitos envolvidos no ciclo trigonométrico por meio do jogo *mandala trigonométrica*. Dentre os objetivos traçados, estão: estreitar a relação entre a teoria e a prática no que diz respeito aos arcos notáveis e a determinação de seus respectivos senos e cossenos; desenvolver um mapa mental do ciclo trigonométrico; fixar os conceitos de domínio e imagem nas funções trigonométricas; estabelecer relações de simetria essenciais para a trigonometria; tornar mais prazerosa a aprendizagem das funções trigonométricas; desenvolver a cooperatividade e socialização entre os educandos. O outro artigo, “Percepções de professores do Ensino Médio sobre mudanças de suas práticas de

ensino de probabilidade”, traz o resultado de um trabalho colaborativo para a construção dos conceitos básicos de probabilidade: experimento aleatório, espaço amostral e evento, a partir de uma situação de jogo associada à resolução de problemas. O estudo faz uma análise das percepções dos sujeitos a respeito das suas próprias práticas educativas em relação ao ensino e à aprendizagem de Probabilidade. O recurso da codificação é explorado em “Criptografia e o currículo de matemática no Ensino Médio”, artigo que apresenta um levantamento do seu uso na história e propostas didáticas que abordam o uso da aritmética, matrizes e funções: linear, quadrática, logarítmica e exponencial. As considerações do trabalho remetem à criptografia como um tema motivador a ser relacionado aos conteúdos desenvolvidos na sala de aula e indica uma metodologia de ensino baseada em resolução de problemas.

O texto “Um estudo da importância da estatística na administração” apresenta um breve histórico do perfil do administrador e o papel da Estatística no currículo do curso de

administração. Com isso, defende o ensino de assuntos da estatística, como média aritmética, moda, mediana, quartis e percentis no Ensino Médio, a fim de facilitar o aprendizado no Ensino Superior.

A Revista da SBEM-SP buscou, mais uma vez, trazer contribuições para auxiliar o leitor em suas reflexões e práticas escolares. Aproveitamos para convidar outros colaboradores a compartilharem suas pesquisas e divulgarem outras práticas pedagógicas inovadoras com a nossa comunidade de educadores matemáticos.

Parabenizamos a nova diretoria da SBEM-SP e aproveitamos para agradecer a Profa. Dra. Miriam Cardoso Utsumi pela editoração dos números das revistas anteriores e por toda colaboração na passagem da editoração a nós.

Marisa da Silva Dias
Eliane Matesco Cristovão

Editoras da Revista